

## Seguro Rural

# Cresce a procura no Brasil

Rafael Ribeiro<sup>1</sup>  
Gustavo Aguiar<sup>1</sup>  
Marco Túlio<sup>2</sup>  
Alcides Torres<sup>2</sup>

A PRODUÇÃO agrícola e pecuária depende de inúmeros fatores. Um deles é o clima, cujo controle não está ao alcance do produtor.

Adversidades climáticas, tais como estiagem, geada ou fenômenos como o *La Niña*, que interferem diretamente no regime de chuvas representam fatores de risco consideráveis ao desenvolvimento da agricultura, impactando na produtividade e rentabilidade do negócio.

Para se proteger desses riscos, o produtor pode contratar um Seguro Rural. Assim, em caso de perdas, o produtor recupera parte do capital investido no empreendimento.

O Seguro Rural cobre, além da produção agrícola, a produção pecuária, o patrimônio do produtor e o crédito para comercialização desses produtos, entre outros benefícios.

A contratação do Seguro pode ser feita junto a qualquer instituição seguradora autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) a operar com Seguro Rural. O valor do seguro, por sua vez, depende de diversos fatores, que vão desde as práticas culturais ou sistemas de produção utilizados até a localização e as condições edafoclimáticas da região.

Do mesmo modo, o seguro com o benefício da subvenção do governo é contratado com as seguradoras credenciadas a operar no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.

## Como funciona o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR)?

O Seguro Rural oferece cobertura para a agricultura, cuja atividade é de alto risco. Como consequência, o custo das apólices rurais é alto, exigindo que o governo dê apoio financeiro ao produtor para aquisição dessa garantia.

### Modalidades disponíveis para o Seguro Rural

Seguro Agrícola	Cobre as explorações agrícolas contra perdas decorrentes de fenômenos meteorológicos (incêndio, raio, tromba d'água, ventos fortes, granizo, geada, chuva excessiva, seca e variação excessiva de temperatura).
Seguro Pecuário	Indenização em caso de morte de animal destinado, exclusivamente, ao consumo, à produção, cria, recria, engorda, reprodução ou a trabalho por tração.
Seguro Aquícola	Cobre perdas na produção aquícola (peixes, crustáceos etc.), em consequência de acidentes e doenças.
Seguro de Benfeitorias e Produtos Agropecuários	Cobre perdas ou danos causados às benfeitorias e aos produtos diretamente relacionados à atividade agropecuária.
Seguro de Penhor Rural	Cobre perdas ou danos causados às benfeitorias e aos produtos diretamente relacionados à atividade agropecuária que tenham sido oferecidos em garantia em operações de crédito rural.
Seguro de Florestas	Indenização pelos prejuízos causados nas florestas seguradas.

Fonte: Mapa / Scot Consultoria

O objetivo do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) é justamente tornar o Seguro Rural acessível, ou seja, oferecer ao agricultor a oportunidade de segurar sua produção por meio de auxílio financeiro do governo, que reduz os custos de contratação.

### Veja um exemplo:

Uma lavoura de soja com custeio de R\$ 1,1 mil por hectare em uma área de 3,6 mil hectares. Neste exemplo, a taxa da seguradora corresponde a 3% do custeio da lavoura, ou seja, R\$ 118,8 mil. No Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), o governo entra com 50% do valor (esta porcentagem é variável), isto é, R\$ 59,4 mil, e o produtor arca com o restante do custo: R\$ 59,4 mil. Portanto, a taxa real paga pelo produtor será de 1,5% para um limite de indenização de R\$ 3,96 milhões (R\$ 1,1 mil / ha x 3,6 mil ha).

Os percentuais de subvenção na modalidade agrícola variam entre 40% e 70%, de acordo com a cultura, com um limite máximo de R\$ 96 mil. Feijão, trigo e milho (segunda safra), por exemplo, recebem 70% de subvenção.

O limite máximo é o teto que o governo cobre na contratação do seguro. No exemplo dado, a subvenção ficou em R\$ 59,4 mil, ou seja, abaixo desse limite.

Já para as modalidades pecuárias, florestas e exploração aquícola, o percentual de subvenção é de 30%, com teto de R\$ 32 mil.

A subvenção econômica concedida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento pode ser pleiteada por qualquer pessoa física ou jurídica. O benefício é concedido ao produtor rural por intermédio das seguradoras habilitadas, mediante a dedução do montante da subvenção econômica do valor do prêmio a ser pago pelo produtor.

Para receber o benefício do Programa de Subvenção, o produtor precisa estar

adimplente com a União e entregará à empresa seguradora um Termo de Responsabilidade do Produtor Rural assinado juntamente com a Proposta de Seguro.

Cabe à seguradora enquadrar corretamente o produtor como beneficiário do PSR, com base nas informações por ele prestadas e observando, especialmente, o cumprimento dos requisitos de adimplência, as culturas beneficiárias e os limites operacionais estabelecidos.

#### Seguradoras habilitadas no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural

Allianz Seguros S.A.

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A.

Nobre Seguradora do Brasil S.A.

Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais

UBF Seguros S.A.

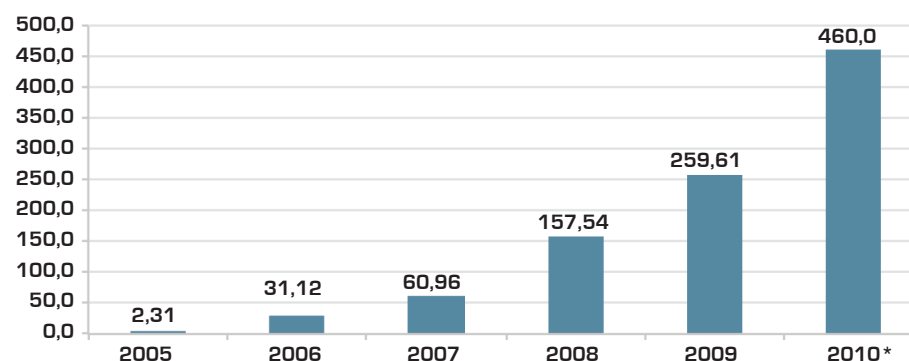
Fonte: Susep / Scot Consultoria

#### Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural por Estado e no DF em 2009 (R\$)

BRASIL	259.610.965
Paraná	76.174.919
Rio Grande do Sul	41.461.188
São Paulo	30.404.546
Santa Catarina	24.913.713
Goiás	21.698.735
Mato Grosso do Sul	20.137.542
Minas Gerais	18.318.088
Mato Grosso	13.217.573
Bahia	9.626.968
Piauí	1.070.864
Tocantins	955.777
Maranhão	933.250
Distrito Federal	425.822
Rondônia	189.294
Espírito Santo	71.446
Rio de Janeiro	10.256
Alagoas	854
Rio Grande do Norte	130

Fonte: Mapa / Scot Consultoria

#### Montantes concedidos através do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (em R\$ milhões)



\*estimativa  
Fonte: Mapa / Scot Consultoria

#### Evolução do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural

Itens	2005	2006	2007	2008	2009
Número de apólices	849	21.779	31.637	60.120	72.737
Número de produtores	849	16.653	27.846	43.642	56.306
Subvenção concedida (R\$ milhões)	2,3	31,1	60,9	157,5	259,6
Área segurada (ha)	68.148	1.560.549	2.276.245	4.762.902	6.669.296
Capital segurado (R\$ bilhões)	0,12	2,87	2,71	7,21	9,68

Fonte: Mapa / Scot Consultoria

#### Subvenção do prêmio em números

O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural começou em 2005. Entretanto, nos três primeiros anos de execução, a demanda não chegou a 50% dos recursos disponibilizados.

Em 2008 e 2009, o cenário se inverteu, e o orçamento do PSR foi inferior à demanda.

Em 2009, últimos dados consolidados, as subvenções do governo somaram R\$ 259,6 milhões, um crescimento de 65% em relação ao ano anterior. A estimativa é que, em 2010, as subvenções do governo chegaram a R\$ 460 milhões.

Isso significa uma cobertura de 6,70 milhões de hectares ou aproximadamente 14% da área plantada naquela safra. Esses prêmios garantiram capitais num valor próximo de R\$ 9,68 bilhões.

O Paraná manteve a liderança na aquisição de Seguro Rural em 2009, com o Rio Grande do Sul ocupando a segunda posição, seguidos por São Paulo e Santa Catarina, respectivamente.

No que diz respeito à subvenção por produto, a soja demandou R\$ 98 milhões, ou 38% do total concedido em 2009 contra R\$ 70 milhões em 2008. O trigo aparece em segundo lugar com R\$ 34 milhões e o milho, em terceiro, alcançando R\$ 30 milhões.

#### Final

A evolução nos valores contratados demonstra claramente um avanço na percepção dos produtores rurais sobre a necessidade do Seguro Rural.

De nada adiantam a correta fertilização do solo e o uso de tecnologia de ponta se, no momento esperado, não chover ou chover acima do previsto. O prejuízo é inevitável, e o produtor quebra mesmo.

Os fatores ligados às mudanças climáticas, tão comentadas atualmente, devem impulsionar a demanda nas próximas safras por garantias de reembolso do capital investido em caso de perdas ou danos. ■

1. Zootecnistas Scot Consultoria
2. Engenheiros agrônomos Scot Consultoria